

O CLIQUE NA EMOÇÃO: O FUTEBOL FEMININO ALÉM DAS QUATRO LINHAS

Julia Maria Alves de Medeiros

jmalvesmedeiros@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

PALAVRAS-CHAVE: *futebol feminino; visibilidade; fotografia.*

APRESENTAÇÃO

De proibidas a guerreiras, o papel da mulher brasileira no esporte passou por uma série de dificuldades que, ainda se mostra recorrente atualmente. Imersas em uma sociedade marcada por privilégios e desigualdades, o exercício da mulher no espaço esportivo foi marcado por luta e resistência. Práticas incompatíveis com sua natureza foram, por lei vetadas, a exemplo temos: o decreto lei 3.199, em seu artigo 54 que dizia: "Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país."; e a deliberação nº7 de 1965 do Conselho Nacional de Desporto que determinava: "Não é permitida a prática feminina de lutas de qualquer natureza, futebol, futebol de salão, futebol de praia, polo, halterofilismo e beisebol".

Mas então, o que são práticas condizentes com sua natureza? Bela, feminina e do lar, a sua natureza considerada frágil alertava o perigo para práticas competitivas (GOELLNER, 2006). Além do medo da masculinização,

[...] havia a concepção de que o suor excessivo, o esforço físico, as emoções fortes, a rivalidade consentida, os músculos delineados, os gestos espetacularizados do corpo, a liberdade de movimentos, a leveza das roupas e a seminudez, práticas comuns ao universo da cultura física, quando relacionadas à mulher, abrandariam os limites que contornavam uma imagem ideal de ser feminina. (GOELLNER, p.144, 2006)

Imersa em um mundo de lutas constantes, a prática do futebol feminino ainda é marginalizada em pleno século XXI. A falta de campeonatos, estruturas, incentivos e credibilidade competem com o ainda existente preconceito com a modalidade, os baixos salários e a pouca visibilidade conferida pela mídia. O pouco espaço conferido pelos meios de comunicação ainda hoje chegam a enfatizar a beleza da mulher ao invés de características inerentes ao seu futebol.



Conhecido como fenômeno cultural, o futebol encanta e faz parte do significado do que é ser brasileiro. As quartas e domingos são sagrados, os estádios, monumentos que recebem públicos gigantescos, do vendedor ao empresário. A indústria capitalista que consegue atrair um público bastante heterogêneo, com um mesmo objetivo: a paixão pelo futebol. Centenas de produtos vendidos diariamente, escolinhas surgem em todos os bairros de todas as cidades, a educação física projetada na produção de futuros craques. Todo esse espetáculo não consegue colocar, de forma gratuita, 1000 pessoas em um jogo de campeonato brasileiro feminino. Apenas pela definição de gênero e todas as suas imagéticas construções históricas.

De luta a sucesso, a construção de um futebol feminino de qualidade no Brasil passa por muita resistência. A necessidade de profissionais que abracem a causa, não por dinheiro, mas por amor ao futebol delas é observada em diversos clubes. Poucos times possuem acompanhamento de todas as especialidades que o esporte exige. A exemplo, o Corinthians e o Santos se constituem como as equipes de referência em trabalho com a modalidade, buscando sempre a valorização, seriedade e qualidade com o futebol feminino.

Trabalhar com o futebol feminino no Sul/Sudeste é difícil, no Nordeste é trabalho árduo. Um exemplo do esforço para o reconhecimento da modalidade é o Cruzeiro de Macaíba, uma equipe de uma cidade do Rio Grande do Norte que desde 2016 vem tentando afirmar um espaço que é também feminino por direito. A equipe formada por profissionais de várias áreas busca, mesmo sem condições e muitos apoios financeiros demonstrar profissionalismo em todos os seus departamentos. A criação de um departamento de marketing elevou o trabalho de reconhecimento da equipe através da busca incessante por reconhecimento e, mesmo sendo uma equipe amadora, se apresenta de forma profissional.

O trabalho com a fotografia dentro da equipe busca singularizar os momentos vividos dentro do campo. As jogadoras sempre se mostram entusiastas e, de certo modo, se sentem valorizadas. Dessa forma, o objetivo dessas imagens é mostrar um outro lado da luta com o futebol feminino: o lado da entrega, da emoção, da força e da magia que é a bola no pé de uma mulher.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



ARENA DAS DUNASTÍTULO - IMAGEM 01

Placa de 14x0 - quebrando o recorde do Estádio das Dunas.





A ALEGRIA É NOSSA - IMAGEM 02

A emoção do golmarcando um momento singular do futebol.



CISSA ALI - IMAGEM 03

O futebol ultrapassa as quatro linhas. Do outro lado da grade, a torcedora mirim procura uma atleta em campo.





MARCANDO A JOGADA - IMAGEM 04

Lateral levantando a bola simbolizando uma jogada combinada.



UMA POR TODAS - IMAGEM 05

O símbolo do agradecimento marcando a alegria da vitória.



**VIBRANDO A FORÇA - IMAGEM 06**

A vibração demonstrando a força da mulher dentro do campo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Larissa por ter me apresentado a magia que é o futebol e a todas as pessoas que se fizeram interessadas em fazer o futebol feminino crescer no Estado. À UFRN por ter possibilitado a vivência com a fotografia e o esporte, e ao Laboratório de Mídia da universidade por estreitar laços.

REFERÊNCIAS

GOELLNER, S. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história. *Pensar a prática*, s.i., v. 8, n. 1, p. 85-100, 2006.



